

En 28 de dezembro communguraram 10 irmãos, sendo dois da Igreja Anglicana, residentes áo tempo nessa cidade. Causo, como já por outras vezes, viva impressão nos assistentes o acto celebrado com toda a simplicidade e respeito: um homem afirmára a sahida, para outros com quem viera, que «em quarenta annos de vida jamais vira coisa assim». Uns individuos de pessima edificação que pretendiam incommodar-nos foram castigados pela polícia.

v.

H. Maxwell Wright que era esperado entrara noa, chegou a nosso porto no dia 12 do corrente, pouco depois do outo de costume, na casa de oração da R. 80, iluminense. Os irmãos dessa egreja, logo após o culto, foram áo seu desbarque.

O irmão Maxwell Wright pregou nesse mesmo domingo á noite a um grande auditório que enchia litteralmente aquella eaua. Ele vai fazer conferencias especiais em diversos lugares.

Que seja muito abençoado, é nosso desejo sincero.

Hospital Evangelico. — Fomos procurados pela commissão liquidante da Sociedade Christa de Instrução composta do Sr. Abilio Augusto Beato, membro da Egreja Evangelica Fluminense e do Sr. Albano Soares, membro da Egreja dos Irmãos que nos entregou a quantia de Rs. 1.005.860, saldo da liquidão de seus haveres para ser entregue ao Hospital Evangelico de acordo com o par. 2º do art. 33.

Agradecendo a delicadeza da referida comissão em confiar-nos tão honrosa incumbencia, avisamos á directoria do Hospital Evangelico que a referida importancia achava-se á sua disposição em mão do tesoureiro da redacção á rua S. Francisco Xavier 889.

Sentimos que tenha deixado de existir tão util Sociedade.

Pedimos aos nossos assignantes que, para evitar extravios na remessa do nosso periodico, logo que mudarem de residencia, nos comunicuem para corrigirmos o endereço.

Esses avisos devem ser imediatamente remetidos á secretaria, Rua Ceará, 29, Capital Federal ao Rev. Francisco de Souza.

ANNO XXIII | Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1914

Nós PRÉGAMOS A CHRISTO
1.º aos Corinthios cap. 1. v. 23

NUM. 8

A Egreja Romana perdendo

O numero de membros das maiores igrejas nos Estados Unidos é dado em seguida:

Nega o progresso tão apregoad da Egreja Romana nos Estados Unidos da America do Norte, *A Alvorada*, de Bedford, entre outras razões, apresenta o

seguinte:

O augmento do romanismo nessa terra não é tão grande como alguns pensam. Em muitos dos Estados os catholicos romanos são em mui pequeno numero. Si todos os estados tivessem tantos romanistas como tem os estados da Nova Inglaterra, então devia temer-se de que viessem a ter a maioria no paiz, e poderiam fizer o que quizessem, e como dizem

que a igreja não mudá; que é «sempre cadente», sempre a mesma, haveria certa razão de temer que os habitantes dos Estados Unidos fossem todos constrangidos um dia a serem romanistas ou queminhados

nas fogueiras da Inquisição ou submetidos aos supícios terríveis d' aquella instituição.

Porém não ha essa probabilidade, e a igreja está perdendo adeptos e não ganhando como alguns pensam.

Eis o que diz uma estatística das igrejas principaes deste paiz:

Washington, 6 de Fevereiro de 1914.

O arrolamento actual das igrejas cristãs no continente dos Estados Unidos mostraram um augmento de 618,000 ou 1,8 por cento durante 1912 segundo as estatísticas acabadas de publicar pelo conselho federal das Egrejas n' America que tem a sua séte em Washington.

A Egreja methodista foi a que teve maior augmento, sendo 220,000.

As outras igrejas tiveram um augmento na ordem a seguir: Baptistas 64,600; Presbyteriana, 45,600; Lutherana 36,100; Discípulos 21,800; e Episcopal 16,500.

Cathólicos Romanos 13,096,534; Methodistas 7,125,60; Baptistas 5,924,622; Luteranos 2,338,722; Presbyteriano 2,025,59; Discípulos de Cristo 1,519,369; Protestante Episcopal 997,407; Congregacionalistas Episcopais 748,340.

Estas oito igrejas contém 34 milhões de membros (34,000,000), dos 37,280,000 de membros actuaes nos Estados Unidos.

Eis o numero de membros das diferentes igrejas nos Estados Unidos, e por estas numeros vemos que tirando-se os 13 milhões de membros que tem a igreja romana, ainda ficam 24 milhões de membros das igrejas protestantes.

Si considerarmos que toda a creança que nasce de pais catholicos romanos é contada como cathólica romana; em quanto que entre os protestantes, é diferente e só se contam os que se unem á igreja quando usam de razão;

Si contarem os adherentes das igrejas protestantes, isto é, pessoas que vão ás igrejas ou que mostram a sua sympathy com ellas, calcula-se o numero de 60 milhões, de modo que está por tarde quando a igreja de Roma venha avassallar tudo.

Ainda que fosse possível, o que não é, que a igreja romana chegasse a dominar nos Estados Unidos, o progresso, que ella o deseja, nunca deixaria que ella fizesse o que fez nos séculos das trevas da idade media.

Além de tudo isso que fica dito, quando contemplamos que os paizes da Europa onde ella dominou absolutamente por muitos séculos, cortaram-lhe o poder e separaram-se d' ella, não é de crer que o povo desse paiz, com crengas diferentes

OUTUBRO

6º Ninguem pode ser perseguido por motivo de religião, nem perguntado por auctoridade alguma acerca da que professa.

7º Ninguem pôde, por motivo de opinião religiosa, ser privado de um direito ou isentar-se do cumprimento de qualquer dever cívico.

8º É livre o culto público de qualquer religião nas casas para isso escondidas ou destinadas pelos respectivos crentes, e que poderão sempre tomar fôrma exterior de templo, mas, no interesse da ordem publica e a liberdade e segurança dos cidadãos, uma lei especial fixará as condições do seu exercicio.

9º Os cemiterios publicos terão carácter secular, ficando livre a todos os cultos religiosos a pratica dos respectivos ritos, desde que não offendam a moral publica, os princípios do direito publico portuguez e a lei.

10º O ensino ministrado nos estabelecimentos publicos e particulares fiscalizados pelo Estado será neutro em matéria religiosa.

11º O ensino primario elementar será obrigatorio e gratuito.

12º Foi mantida a legislação em vigor que extinguiu e dissolven em Portugal a Companhia de Jesus, as sociedades nello filiadas, qualquer que seja a sua denominação, e todas as congregações religiosas e ordens monasticas, que jamais serão admitidas em território portuguez.

A expressão do pensamento seja qual

for a sua fôrma, é completamente livre, sem dependencia de caução, censura ou autorização prévia, mas o abuso deste direito é punível nos casos e pela fôrma que a lei determinar.

14º O direito de reunião e associação é livre. Leis especiais determinarão a fôrma e condições do seu exercicio.

Histórico da Congregação Evangelica do Rio das Pedras

Discurso pronunciado pelo Rev. Francisco de Souza, por occasião do assentamento da Pedra fundamental da casa de oração da Congregação Evangelica do Rio das Pedras.

Um relance de vista para o passado, prezados irmãos, e observaremos que todos os mais extraordinarios empreendimentos tiveram seu inicio, por assim dizer, nas minimas coisas.

Também as nascentes dos candalosos rios não passam de insignificantes fontes d'água crystallina. Os mais adiantados países do mundo tiveram seu começo em simples colonias que foram desbustando suas florestas e fundando grandes cidades, ao ponto de converter-las nas potencias colossaes da actualidade. O proprio Universo de Deus, esses bellos e magnificentes panoramas, essas manifestações assombrosas da intelligence infinita, da vontade increada, todo esse maravilhoso conjunto de seres, donde procede tudo isso? — Jo nada!

Surgiram todas as coisas para a existencia, ao mando da palavra do Eterno. Eis, pois, a grande lei do desenvolvimento, presidiendo a quanto venos e até ao mundo invisivel. O mesmo Christianismo de que maneira irrompen no seio da raça humana? Quem seria capaz de prever, encarando os factos pelo prisma meramente humano, nos primitivos dias da Igreja Christã, seu posterior evoluir, ao ponto de tornar-se a candal que derama sobre o mundo moderno a mais vasta e salutar de todas as influencias, civilizando os povos, dando-lhes a ideia mais perfeita dos seus direitos de liberdade, regenerando até os proprios selvocas, produzindo nelles completa renovação de costumes, de pensamentos, e vontade!

Sim e onde encontramos a origem da religião Christã? Na mangedoura de Belém e na cruz do Calvario!... Na cruz de Christo-estulticia para gregos, e escondalo para judeus; mas sabedoria de Deus e poder infinito para os que crêem e vêm ao gozo da alegria da salvação. A maneira de todos os mais acontecimentos, por maravilhosos que hajam sido, appa-

Parece o justo, e não ha quem considere n'isso em seu coração, e os homens compassivos são recolhidos, sem que alguém considere que o justo é recolhido antes do mal.

—

O' vós, todos os que tendes sede, vinde á aguas.

Asias.

recen em 1902 a Congregação Evangelica Rio das Pedras.

Sua historia é assaz simples e, a mesmo tempo, interessante. O irmão Alfredo Pires de Oliveira entra em relações comerciales com um sr. João Pires que, apreciando o Evangelio, sua vez, manda seu irmão, Miguel Fragozo, conversar com o Sr. Alfredo Pires e este aproveita a oportunidade falando a Miguel a respeito do Christianismo evangélico. Dahi ha pouco tempo o Sr. Alfredo Pires realiza o primeir culto em casa do Sr. Miguel Fragozo.

São convidados para essa reunião os Srs. Eduardo Cardoso Pereira e família, suc cedendo imediatamente mostrar interesse pelo Evangelio a Senhora a Irmão Sr. Eduardo. Sendo mais ampla a sua residencia deste foi cedida para que aí se realizassem os cultos, que passaram a celebrar-se nos domingos ás 3 horas da tarde. D. Ambrozina, mãe do irmão, Sr. Eduardo, sabedora de que seu filho aceitara o Evangelio e emprestava sua ensi

gavelmente á *Santa Madre-Egreja Romana*. Mas... fatalidade... D. Ambrozina susiste ao culto dirigido pelo irmão Alfredo Pires, ouve o Evangelio, gosta, aceitou-o do seu filho Eduardo. Fez profissão e foi baptizada na Egreja do Encantado.

Por essa época já o irmão Sr. Alfredo Pires residia no Rio das Pedras, procurando dar mais impulso á causa do Senhor.

Estava iniciado o trabalho evangelistico nessa localidade. Diversos irmãos da Egreja Fluminense eram convidados a virem aqui dirigir os cultos e o que viesse fala, mesmo antes de ir preparar-se para o ministerio, teve esse privilegio.

Depois de haver consolidado o trabalho, mudou-se o irmão Alfredo Pires para outra localidade, visitando a congregação. De vez em quando, mas ficando mais directamente incumbido do trabalho o irmão Guilherme Tanner. Os primeiros a fazerem profissão de fé na Egreja Fluminense foram os irmãos Miguel Fragozo e D. Eduardo Cardoso Pereira e D. Mariquinha Pereira, podendo afirmar-se serem

—

da Congregação Evangelica
do Rio das Pedras

Discurso pronunciado pelo Rev. Francisco de Souza, por occasião do assentamento da Pedra fundamental da casa de oração da Congregação Luterana do Rio das Pedras.

Um relance de vista para o passado, rezados irmãos, e observaremos que todos os mais extraordinários empreendimentos tiveram seu inicio, por assim dizer, nas minimas coisas.

que não pussam de insignificantes fontes
de um crystalina. Os mais adiantados
muitos do mundo tiveram seu começo em
pequenas colônias que foram desbastando
florestas e fundando grandes ci-
dades, no ponto de converter-as nas po-
tentes colosses da actualidade. O pro-
míco Universo de Deus, esses bellos e ma-
gíficos panoramas, —essas manifes-
tações assombrosas da intelligença infi-
ni-
ta, da vontade increível, todo esse ma-
gioso conjunto de seres, donde pro-
ve todo isso? — no nada!

mo, no mundo, da palavra do Eterno, pois, a grande lei do desenvolvimento, presidiendo a quanto vemos e até mundo invisível. O mesmo Christiano de que maneira irromper no seio da raça humana? Quem seria capaz de ever, encarando os factos pelo prisma eternamente humano, nos primitivos dias da Igreja Cristã, seu posterior evoluir, ponto de tornar-se a candal que derrou sobre o mundo moderno a mais alta e autoritária de todas as influências, iluminando os povos, dando-lhes a idéia da perfeição dos seus direitos de liberdade, regenerando até os próprios selvagens, produzindo nelles completa renovação de costumes, de pensamentos, e

blim e onde encontramos a origem da fé do Christus? Na mangedoura de Iaim e na cruz do Calvario!... Na cruz Christo estultificá para gregos, e es-
tolido para judeus; mas sabedoria de Deus e poder infinito para os que crêm e no gozo da alegria da salvação. A
morte de todos os maus acontecimentos, maravilhosos que hajam sido, appa-

receu em 1902 a Congregação Evangelico Rio das Pedras.

Sua historia é assaz simples e, a mesmo tempo, interessante. O irmão se reunião com um sr. João Fragozo que, apreciando o Evangelho, pôs sua vez, manda seu irmão, Miguel Fragozo, conversar com o Sr. Alfredo Pires e este aproveita a oportunidade falando a Miguel a respeito do Christianismo evangélico. Dahi ha pouco tempo o Sr. Alfredo Pires realiza o primeir culto em casa do Sr. Miguel Fragozo. São convidados para essa reunião os Srs. Eduardo Cardoso Pereira e família, sudecendo immediatamente mostrar interesse pelo Evangelho a Senhora do irmão Sr. Eduardo. Sendo mais ampla a sala da residencia deste foi cedida para que ali se realizassem os cultos, que passaram a celebrar-se nos domingos ás 3 horas da tarde. D. Ambrozina, mãe do irmão, Sr. Eduardo, sabedora de que seu filho aceitara o Evangelho e emprestava sua casa para a celebração dos cultos, ficou de veras desapontada e deu-se pressa em vir de Itaquaquecetuba ao Rio das Pedras, afim de competir seus parentes a abandonada heresia e voltar ao bom caminho, pressivelmente á *Santa Madre-Egreja Romana*. Mas... fatalidade... D. Ambrozina assiste ao culto dirigido pelo irmão Alfredo Pires, ouve o Evangelho, gosta, aceita, e ainda vem a fazer profissão de fé ante o seu filho Eduardo. Fez profissão e foi baptizada na Egreja do Encantado.

Por essa época já o irmão Sr. Alfredo residia no Rio das Pedras, procurando dar mais impulso á causa de Senhor.

Estava iniciado o trabalho evangelistico nessa localidade. Diversos irmãos da Egreja Fluminense eram convidados a virem aqui dirigir os cultos e o que veia fala, messo antes de ir preparar-se para o ministerio, teve esse privilegio.

Depois de haver consolidado o trabalho mudar-se o irmão Alfredo Pires para outra localidade, visitando a congregação de vez em quando, mas ficando mais directamente incumbido do trabalho o irmão Guilherme Tanner. Os primeiros a fazerem profissão de fé na Egreja Fluminense foram os irmãos Miguel Fragozo e D. Juilia Fragozo. vieram em seguida, os irmãos Eduardo Cardoso Pereira e D. Mariquinha Pereira, podendo afirmar-se serem

esses irmãos as primícias desta Congregação. Posteriormente vieram os irmãos Jonathas Thomaz d'Aquino e outros.

Logo que professor sua fé em Cristo, o irmão sr. Jonathas tornou-se um dos leaders da Congregação, manifestando devidas qualidades de evangelista e prunciada vocação para o ministério, para cujo fim está-se preparando em o nosso Seminário Theológico. Por certo tempo o nosso movimento evangelístico esteve estacionário, mas d'algum tempo para cá, foi tomado novo impulso. Os irmãos foram comprehendendo melhor a necessidade de evangelizar e por seus esforços outros pecadores têm em contacto com Cristo. Nem devemos nos esquecer de que o terreno em que hoje assentamos a pedra fundamental de nossa casa de oração foi adquirido, exclusivamente por meio dos esforços desses irmãos pobres nas coisas materiais, mas ricos por suirem o mais valioso de todos os tesouros — a salvação que Christo lhes concedeu gratuitamente. Até o fin do anno passado ás pessoas daqui que desejassem unir-se a Egreja precisavam de ir á Egreja Fluminense, mas, por nosso intermédio, aquela Egreja, permitiu a esta congregação realizar aqui todos os sens actos de culto, constitindo este acontecimento o primeiro passo para sua autonomia.

Depois de mais de doze annos de evangelização em casa do prestante irmão, Sr. Eduardo Pereira, ultimamente a Congregação, desejando attingir a maior numero de pessoas com sua influencia evangelizadora, resolvem mudar sua sede para a rua Eunília Ribeiro n. 20, residencia dos irmãos Abreus, até que sua casa de oração se conclua.

Bem sabemos que o emprehendimento é grande de mais para as nossas forças. Vamos assentar a pedra fundamental deste edifício, com os olhos de nossa fé levantados para Jesus Christo, o Rei e Cabeça de sua Egreja. Não temos o dinheiro necessário para começar a concluir o nosso majestoso templo, mas d'aquele que não pôde mentir, esperamos o socorro em tempo opportuno. A quelle que do nada fez surgir todas as coisas, estendemos as mãos suplicantes, clamando pelos meios de que precisamos para pôr a nossa casa em condições de funcionar em muito breve tempo. E, em seu nome, volem-nos para vós, caros irmãos e preza-

Jonathas Thomaz d'Aquino e outros. Logo que professorou sua fé em Christo, o irmão sr. Jonathas tornou-se um dos leaders da Congregação, manifestando devidas qualidades de evangelista e procurou vocação para o ministério, para cujo fim está-se preparando em o nosso Seminario Theologico. Por certo tempo o nosso movimento evangelístico esteve estacionário, mas d'algum tempo para cá, foi tomado novo impulso. Os irmãos foram comprehendendo melhor a necessidade de evangelizar e por seus esforços outros pecadores têm vindo em contacto com Christo. Nem devemos nos esquecer de que o terreno em que hoje assentamos a pedra fundamental de nossa casa de oráio foi adquirido, exclusivamente por meio dos esforços desses irmãos pobres nas coisas materiais, mas ricos por possuirem o mais valioso de todos os recursos — a salvagão que Christo Ihes concedem gratuitamente. Até o fin do anno passado ás pessoas daqui que desejassem unir-se á Egreja precisavam de ir á Egreja Fluminense, mas, por nosso intermedio, aquela Egreja, permitiu a esta congregação realizar aqui todos os seus actos de culto, constitindo este acontecimento o primeiro passo para sua autonomia.

Depois de mais de doze annos de evangelização em casa do prestarre irmão, Sr. Eduardo Pereira, ultimamente a Congregação, desejando attingir a maior numero de pessoas com sua influencia evangelizadora, resolvem mudar sua séde para a rua Eunice Ribeiro n. 20, residencia dos irmãos Abreus, até que sua casa de oraço se conclua.

— Bem sabemos que o empreendedor é grande de mais para as nossas forças. Vamos assentar a pedra fundamental deste edifício, com os olhos de nossa fé levantados para Jesus Christo, o Rei e Cabeça de sua Igreja. Não temos

o dinheiro necessário para começar e concluir nosso modesto templo, mas d'quelle que não pôde mentir, esperamos o socorro em tempo opportuno. A quelle que do nada fez surgir todas as coisas, estendemos as mãos supplices, clamando pelos meios de que precisamos para pôr a nossa casa em condições de funcionar em muito breve tempo. E, em seu nome, vemo-nos para vós, caros irmãos e prez-

dos amigos da causa de Nossa Senhor Jesus Cristo, appellando para a vossa generosidade, para a vossa caridade cristã, para o vosso amor ao Evangelho e vossa dedicação ao Mestre afim de que vinhades

em nosso auxílio com as vossas ofertas, contribuições e supplicas ao Pae Celeste, para que, em pouco tempo, vejamos realizad o nosso justo desejo e nobre aspiração de vermos erguida mais uma casa

onde seja o nosso Deus adorado em espirito e verdade. Vinde irmãos, em nome de Javeh, senhor dos exercitos, ergamos mais um padrão de victoria para o Rei dos Reis e Senhor dos senhores, na Patria Brasileira.

Nem nos esquecemos de que hoje a Patria extremercida recorda a morte afrontosa que recebeu um dos Seus filhos que suspiravam por sua liberdade. E vós sabeis que o Evangelho de Christo é o expoente maximo das liberdades humanas, na mais lata extenção do vocabulo. Pois bem, recordando esse dia nacional, esforçae-vos por implantar neste querido torrão a liberdade dos filhos de Deus.

Oh! permitta o Pae das Luzes, em quem não ha sombra de variação, estes para logo aberta a casa que hoje se congrega a edificar nesta localidade, para a pregação do Evangelho de Christo, e muitos peccadores, escravos do pecado e do vicio, encontrem aqui a mais ampla liberdade de consciencia e do poder do mal que o Evangelho de Christo entorpa. — *Amen.*

Recompensas para o trabalhador cristão :

1. O que ganha almas terá uma coroa de regozijo. — 1 Thes. 2. 19; Gal. 6. 14.
2. Os que alimentam o rebanho de Deus terão uma coroa de gloria. — 1 Pedro 5. 2-4.
3. Uma coroa de gloria incorruptível para os que correm bem a carreira cristã. — 1 Cor. 9. 24-27.
4. Uma coroa de vida por haver supposto a tentação e ter sido fiel até a morte. — Apoc. 2. 10.
5. Uma coroa de justiça por ter pelado a boa batalha, guardando a fé, esperando a vinda do Senhor. — 2 Tim. 4. 7-8.

6. Uma entrada abundante ao reino de Deus, a vida de Deus, ao que não for ocioso nem sem dar o fructo devido. — 2 Pedro 1. 11.

7. Admoestação para que não deixe que alguém nos arrebaté nossa coroa. — Apocalypse. 3. 11.

(Ext.)

NOTICARIO

Inauguração —

A Egreja Evangelica Fluminense vai inaugurar no dia 3 do mês de Maio, a sua nova casa de oração que mandou construir á rua Camerino.

Principiará a cerimonia ás 11 horas da manhã.

Haverá uma serie de conferencias na mesma casa de oração, principiando na 2. feira, 4 do mês vindouro, de noite; falarão diversos ministros evangelicos do Rio.

Saudação —

Damos em seguida a saudação da Egreja Evangelica Bracarense, á Egreja Evangelica Fluminense, trazida pelo estimado irmão Maxwell Wright:

Aos cristãos fluminenses, saude e paz; a saude eterna e a paz inextinguível de Deus lhes sejam augmentadas.

Aproveitando a feiz oportunidade da visita alén-Atlântico do abençoado evangelista e querido irmão sr. Henrique Maxwell Wright, ven-vos saudar com a maior gratidão e sympathia em Jesus Christo, o humilde rebanho que o Mestre guarda no extremo norte portuguez.

Queira o Senhor nosso Deus abençoar ricamente a Egreja Evangelica Fluminense; e que os progressos almejados pela Egreja Evangelica Bracarense sejam devoívidos em multiplicadas bençãos aos estimados irmãos de quem originariamente lhe vieram os estímulos e os ensinamentos do Santo Evangelho.

Braga, 23 de Março de 1914.

O pastor da E. Bracarense,

Ed. Moreira

(Esta saudação foi aprovada

psl

noticiámos, em nosso ultimo numero, a chegada do grande evangelista, cujo nome serve de titulo a esta noticia, no dia 12 do mês de Abril, para a estação de São Paulo, a fim de pregar nos instrumentos de sua conversão ha vinte e trinta annos atraz, não são consas que se ovidem tão depressa.

O salão da Egreja Fluminense, a noite, esteve repleto, e ainda poucos sabiam da chegada do nosso irmão.

Occuparam o pupilo alem do Rev. Telford, e do Sr. Wright, o irmão George Howes, que veio no mesmo vapor.

Na 2. feira, em vez da classe de professores da Escola Dominical, houve um ensaio de hymnos dirigido pelo Sr. Wright. No fim disse algumas palavras o Sr. Howes.

Desde que chegou, o sr. Wright tem se esforçado muito. Falou a um grande auditório no salão da Egreja Fluminense, na noite do domingo em que desembarcou, e na quarta-feira seguinte, na ocasião da recepção que a mesma egreja fez

em honra dele, falou com grande prazer a um auditório ainda maior. Nesta recepção saudaram o nosso visitante

alem do pastor da egreja, o rev. Francisco A. Souza, orador oficial, os revs. Sergel, Campello e Leonidas Silva, o sr. Stuart Macnair e o sr. Fernandes Braga.

O sr. Wright, convidado para falar, apresentou as saudações das egrejas e associações em Portugal. Os irmãos gos-

taram de ver que, apesar dos vinte e mais annos que o sr. Wright conta, desde a ultima vez que esteve entre nós, elle conserva o mesmo fervor e canta os seus bellos hymnos com o mesmo entusiasmo.

Enquanto se cantava o canto, «vivifica a tua egreja», uma moça, já crente, resolviu fazer a sua profissão de fé.

Depois de cantados alguns hymnos novos, o Sr. Wright agradeceu comovido as saudações, relembrando o tempo que aqui esteve e dizendo áo que viahia: *fazer uma pescaaria de homens.*

Todos estavam com muita atenção, procurando não perder uma só palavra. Infelizmente o barulho do grande movimento de electricos e automoveis na rua, interrompia continuamente o orador, jus-

dança da C.

Na 5^a fe

de Nictheroy

da semana.

Não pode

pregar nos

do Rio e no

Cast. de O.

seu *pae na*,

biós as Bou

da Madeira

en Portugal

é o

Em Portugal

principios no

servo para o

da causa de

ver passado

e, por esse

serie do e

Egreja Evang

lificando im

portugues

mais, ás 11

As egreja

da cidad

como sua ex

terioral e outu

irmãos cheg

lugar. Prog

resso já fo

na nov

Egreja Evang

6. Una entrada abundante ao reino de pau, a vida de Deus, ao que não for nenhuma ociosa nem sem dar o fructo de vida. — *g. Pedro 1. 11*

7. Admoestação para que não deixe que alguém nos arrebete nossa coroa. — *Apocalypse. 3. 11.*

(Ezr.)

NOTICIARIO

Ph.

inauguração — A «Egreja Evangelica Fluminense» vai inaugurar no dia 3 do mês de Maio, a sua nova casa de oração que mandou construir á rua Camorim.

Principiará a cerimónia ás 11 horas da manhã. Haverá uma série de conferências na mesma casa de oração, principiando na 1.ª feira, 4 do mês vindouro, de noite; falhando diversos ministros evangélicos do Rio.

bandeira — Damos em seguida a bandeira da Egreja Evangelica Brasileira, trazida pelo estimado irmão Maxwell Wright.

Aos cristãos fluminenses, saud e paz; a saude eterna e a paz mercantil de Deus lhes sejam aumentadas.

Apresentando a feliz oportunidade da visita alén-atlântico do abençoado evangelista e querido irmão sr. Henrique Maxwell Wright, venu-vos saudar com a maior gratidão e sympathia em Jesus Christo, o humilde rebapho que o Messias guarda no extremo norte português.

Queira o Senhor nosso Deus abençoar plenamente a Egreja Evangelica Fluminense; e que os progressos almejados pela Igreja Evangelica Bracarense sejam devolvidos em multiplicadas benções aos estimados irmãos de quem originariamente lhe vieram os estimulos e os ensinamentos do Santo Evangelho.

Dirugo, 23 de Março de 1914.

O pastor da E. Bracarense,

Ed. Moreira

(Basta saudação foi aprovada
pelos membros da
Igreja em 22 de Março de 1914.)

psi

H. Maxwell Wright — Como noticiámos em nosso ultimo numero, a chegada do grande evangélista, cujo nome serve de título a esta noticia, no dia 12 do corrente, pelo «Audes», foi um acontecimento que tão cedo não se apagará da memoria dos que a ella assistiram. Aquelas artes anciosas, aquellas lagrimas a rolar pelas rostos dos anciãos, afflictos por abraçarem aquelle que tinha sido o instrumento de sua conversão ha vinte e trinta annos átraz, não são coisas que se olvidem tão depressa.

O salão da Egreja Fluminense, a noite, esteve repleto, e ainda poucos sabiam da chegada do nosso irmão. Occuparam o pulpite álem do Rev. Telford, e do Sr. Wright, o irmão George Howes, que veio no mesmo vapor. Na 2.ª feira, em vez da classe de professores da Escola Dominicale, houve um encontro de hymnos dirigido pelo Sr. Wright. No fin disse algumas palavras o Sr. Howes.

Desde que chegou, o sr. Wright tem se esforçado muito. Falou a um grande auditório no salão da Egreja Fluminense, na noite do domingo em que desembarcou, e na quarta-feira seguinte, na ocasião da recepção que a mesma egreja fez em hora delle, falou com grande proveito a um auditório ainda maior: Nesta recepção saudaram o nosso visitante além do pastor da egreja, o rev. Francisco de Souza, orador oficial, os revs. Sergio, Campello e Leonidas Silva, o sr. Stuart Macnair e o sr. Fernandes Braga. O sr. Wright, convidado para fallar, apresentou as saudações das egrejas e associações em Portugal. Os irmãos gostaram de ver que, apesar dos vinte e mais annos que o sr. Wright conta, desde a ultima vez que esteve entre nós, elle conserva o mesmo fervor e canta os seus bellos hymnos com o mesmo entusiasmo. Em quanto se cantava o cõo, «vivifica a tua egreja», uma moça, já crente, resolreu fazer a sua profissão de fé.

Depois de cantados alguns hymnos novos, o Sr. Wright agradeceu comovido as saudações, relembrando o tempo que aqui esteve e dizendo ao que vinha: *fazer uma pesca de homens.*

Todos estavam com muita atenção, procurando não perder uma só palavra. Infelizmente, o barulho do grande movimento de electricos e automóveis na rua, interrompia continuamente o orador, juss-

tificando perante ele o acerto da mu-

dança da Casa de Oração.

Na 5.ª feira, 16, foi visitar a egreja presbyterianana, ainda que um pouco tarde, devido a engano na hora. O pastor, Sr.

Alvaro Reis, convidou-o a ir ao pulpite a dizer algumas palavras sobre o movimento em Portugal.

No domingo seguinte o nosso irmão pregou no salão da Egreja Presbyteriana do Rio e no mesmo domingo à noite, na Casa de Oração da Egreja Evangelica de Nictheroy e na segunda e terça-feira da semana seguinte.

Não podemos terminar esta noticia sem relatar a alegria que nestas reuniões temos notado em irmãos que o elhamo o seu *paix na fé*. Uns ouviram dos seus Ia-bios as Boas Novas de salvação na Ilha da Madeira, outros em S. Miguel, outros em Portugal e outros no Brazil.

E' com sentimento que noticiamos haver passado ligeiramente incomodado e, por esse motivo, não puder concluir a serie de conferências que iniciou na

Egreja Evangelica de Nictheroy, o nosso prezado irmão, sr. Maxwell Wright. Suplicamos ao senhor que de forças ao seu servo para que possa fazer muito em prol da causa de Christo no Brasil.

Nova Casa de Oração — Conforme já foi anunciado, a abertura da nova Casa de Oração da Egreja E. Fluminense, terá lugar no domingo, 3 de Maio, ás 11 horas.

As egrejas e associações evangélicas da cidade, tem sido convidadas, bem como sua ex. o Prefeito da Capital Federal e outras pessoas. Conven que os irmãos cheguem cedo para que encontrem lugar. Programaramos, com os hymnos que vão ser cantados, serão distribuídos no vestibulo. Pedimos as orações de todos os irmãos a fim de que o domingo 3 de Maio seja de muita benção. Haverá uma colecta especial para ajudar as despesas das obras, e espera-se que seja uma colecta liberal.

Communicacão — Nossos irmãos Joaquim Garcia e d. Chatarrina Quintino comunicaram-nos que efectuaram seu casamento no dia 1 do corrente, sendo o acto religioso realizado pelo rev. A. Telford.

Gratos pela participação, damos nossos parabens.

Congratulações — Congratulamo-nos com nosso prezado irmão Rev. Pedro Campello, por ter a alegria de ver mais uma vez seus queridos pais Sr. José Campello e d. Archaria Campello e juntamente sua estimada irmã d. Cândida Campello que chegaram de Pernambuco, no dia 19 do corrente.

Gracas a Deus, já são crentes no Evangelho. Damos nossas boas vindas.

Corpo docente — Em nosso artigo sob o título de *Seminário Evangelico*, pag. 1, linha 10, em vez da palavra *interno*, lefase interno. O corpo docente do nosso *Seminário Evangelico* compõe-se, pois, dos seguintes professores:

Rev. Alexandre Telford, Reitor,

» Franciso de Souza, Director,

» Leonidas Silva e Pedro Campello.

Rev. Belmiro — No domingo 19 do corrente, chegou da Parahyba do Norte o Rev. Belmiro Cesar Araujo, pastor da igreja presbyteriana naquelle estado. Traz consigo uma filha solteira, e espera em breve, que toda a família que deixou na Parahyba aqui se reúna.

O ilustre irmão vem fixar sua residencia no Rio para ajudar o Rev. Alvaro Reis na igreja e no seu trabalho evangélico que se ramifica por diversos lugares.

O Rev. Belmiro acha-se um tanto encanecido, mas veio forte e disposto ao trabalho do Senhor.

Nós nos alegramos com sua vinda, damos nossos parabens e abraçamolo effectuosamente.

Pernambuco — Do nosso prezado irmão, sr. Manoel de Souza Andrade, recebemos delicada missiva em que nos diz aceitar o cargo de agente do nosso periodico na capital de Pernambuco, remetendo-nos, ao mesmo tempo, para iniciar sua obra em prol do «O Christão» oito assinaturas, acompanhadas das respectivas importâncias.

Remetemos também, o nosso irmão, notícias da Igreja Pernambucana que vão inseridas abaixo. Ao distinto irmão agradecemos sinceramente e esperamos que os outros a quem escreveremos o intuito assinaturas, acompanhadas das respectivas importâncias.

Notícias da Igreja Pernambucana que vão inseridas abaixo. Ao distinto irmão agradecemos sinceramente e esperamos que os outros a quem escreveremos o intuito assinaturas, acompanhadas das respectivas importâncias.

Agora as notas do irmão Andrade: —

» No dia 24 de Março, p. passado, con-

sorciaram-se os estimados irmãos Octávio de Ljuna, membro da Igreja Baptista do Recife, contador da Companhia do Gaz, com a senhorinha Lydia Fonseca, filha do irmão João Fonseca, diácono da Igreja Pernambucana.

No dia 27 de Março, por occasião da procissão dos passos, nosso estimado pastor dr. Haldane, sofreu forte agressão por parte dos fanaticos romanistas por não tirar o chapéu ao deus defunto que precisa dos homens, não só para carregá-lo, como também para vingar-lhe as offensas que recebe dos adversarios.

No dia 3 de Abril, uma comissão de irmãos de diversas igrejas foi ao encontro do abençoado evangelista, sr. Maxwell Wright, que passava para o Sul, no «Audess».

A comissão sentiu-se não só honrada, como também alegre por conversar com o eminentíssimo servo do Senhor, ouvindo delle confortadoras palavras e notícias do trabalho alem mar. O que mais deplorou a comissão foi de que a palestra durasse tão pouco tempo, apenas meia hora e ainda mais sentiu por não obter uma promessa de que o sr. Wright ficaria aqui alguns dias ao regressar para a Europa, afim de fazer conferências evangélicas. Todos os crentes estão orando a Deus para que, si for da sua santa vontade, gozem também do privilégio concedido ao Rio e São Paulo.»

Psalmos e Hymnos — Acaba de ser impressa e está sendo brochada e encadernada a nova edição de Psalmos e Hymnos com o augmento de 82 hymnos populares, subindo a sua numeracão a 608. Com o emprego de papel mais fino o volume do livro não aumentou como venios de um exemplar encadernado em marroquim que o Rev. Alfredo Silva ofereceu particularmente a um de nossos redactores, como o primeiro volume encadernado da nova edição.

Mudança — O rev. J. B. Kolb, pastor presbyteriano de Campos, transferiu sua residencia para Guaraúava Ponta Grossa (Estado de S. Paulo), onde continuará no trabalho do Senhor.

Que seja mais e mais abençoado, é nosso desejo.

ANNO XXIII | Rio de Janeiro, 15 de MARÇO de 1861

MENSAJE

Nossos irmãos de Portugal enviaram por intermedio do prezado irmão H. M. Wright, ora entre nós, a seguinte mensagem de autor cristão que, com muito prazer, trasladamos para nossas colunas.

Prezados irmãos:

E' nos bastante grato, neste momento, em que a Igreja Evangelica Portugueza atravessa uma phase nova de revivescência espiritual, de justos ancestris e de benficiadas esperanças, recordar aquelles que, num paiz amigo, posto que distante, e a que estamos ligados pelos laços do mais proximo parentesco, adoram o Deus que nós adoramos, fazem tremular, como rios, a flâmula sagrada da paz e, como rios, luctam pela consecução do mais elevado ideal: a conquista de almas para Christo.

E, tanto mais grato nos é essa recordação, quanto é certo que sabemos, irmãos, que estendeis até nós a vossa sympathia e vos interesses pela nossa causa, que é tambem a vossa; que, ainda que longe e arcaido com o peso dos vossos próprios trabalhos, acompanhais com anciadade o movimento evangélico em nossa terra, sentindo-vos opprimir de tristeza se as dificuldades nos fazem recuar, dilatando-vos os corações de alegria, apesar das dificuldades, a victoria nos sorti.

E, porque é assim, aproveitando o encontro que o Senhor nos depara, fazendo